



# EM NOTÍCIAS

Publicação oficial da Associação Paulista dos Economistas Aposentados



## EXCLUSIVO:

Entrevista especial com o  
Presidente da FUNCEF.



Organizadas pela APEA, conferências concluíram a segunda edição do ciclo de apresentações aos participantes da Fundação.

**PÁG. 05, 06, 07 E 08**

**2º**  
**CICLO**  
*de Palestras*  
Com diretoria da FUNCEF

### ESPECIAL:

Entrevista com  
Fernando Amaral,  
conselheiro da  
ANABB.

### PÁG.

**03**

### JOGOS DOS APOSENTADOS

Amistosidade  
demonstra classe  
unida.

### PÁG.

**10**

## PERMANEÇAMOS ATENTOS E ESPERANÇOSOS!

penho das Diretorias para superar as crises. Carlos Vieira falou ainda, sobre as mudanças no âmbito jurídico, auditoria interna e processos de apuração sumários, cujos primeiros relatórios já foram entregues ao MPF.

**Os aposentados e pensionistas clamam por socorro, pois, financeiramente, já estão todos na UTI e o remédio necessário é o acerto final dos equacionamentos!**

A nossa necessidade de solução é urgente, em razão do impacto direto em nossos benefícios e consequentemente, no orçamento familiar em tempos tão difíceis. Assim, não conseguimos perceber que o tempo das decisões judiciais, dos órgãos reguladores e fiscalizadores são longos e demandam alterações das Legislações vigentes, que determinam como devem ser os equacionamentos levando em conta somente a Patroci-

nadora. Sequer foi pensado em um percentual que limitasse essas cobranças.

Cumprimentamos toda a Diretoria, mas pedimos que abreviem esse período e socorram aqueles que, aqui penam com todos esses descontos: 10,64% (2,78% de 2014 + 7,86% de 2015), sobre seus benefícios FUNCEF utilizando os recursos já repatriados e o Acordo de Leniência, expurgando ainda o Contencioso Judicial e os investimentos em situação sub judice para refazer esses cálculos. Senhor Presidente FUNCEF e Superintendente PREVIC atendam a nossa luta de sobrevivência digna, após 35 ou mais anos contribuindo para se ter uma aposentadoria com tranquilidade, e que nos foi tirada sem nenhum escrúpulo.

Os aposentados e pensionistas clamam por socorro, pois, financeiramente, já estão todos na UTI e o remédio necessário é o acerto final dos equacionamentos!

Vamos permanecer atentos na esperança de que logo sejamos atendidos.

Maria Lúcia Dejavite  
Presidente da APEA/SP



Uma pequena luz no fim do túnel nos foi despontada. Em quatro de outubro, estivemos com o Presidente da FUNCEF, Carlos Vieira, juntamente com o Diretor de Participação Societária, Renato Vilella. Segundo Vilella, os investimentos do passado estão todos em negociação, entretanto, por exigência da CVM – Comissão de Valores Imobiliários e do MPF – Ministério Público Federal, alguns correm em sigilo.

O Presidente da Fundação discorreu sobre a importância das Entidades FENACEF e outras instituições engajadas na edificação de uma nova FUNCEF. Também anunciou que, em julho, todos os planos bateram a meta atuarial, uma conquista de todos pelo acompanhamento mais próximo e em-

## VOCÊ CONHECE A CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS DA APEA?



- ✓ Limite: mínimo R\$ 500,00 e máximo R\$ 8.000,00
- ✓ Prazo: até 12 meses.
- ✓ Liberação: de 21 a 30 de cada mês, sujeito a dotação mensal. Ligue para o número: (11) 3150-0900 e se informe!

## NOVOS ASSOCIADOS

## BOAS VINDAS AOS COLEGAS QUE ESTÃO CHEGANDO!

Venham conhecer a sede da Associação e nossa equipe. Sua participação é muito importante.

Ana Maria Garbuio  
Angela de Fatima Pierri Ortiz  
Anita Luisa Junqueira Michelazzo  
Aparecida Dolores Ribeiro Ricardi  
Carmen Lucia Moretti Lourencato Silva  
Denise Berriel Joaquim Taveira  
Doile Aparecida Violin  
Eduardo Toshio Terui  
Eliane Ribeiro Lemes  
Elisabete Granusso Geratto  
Elisabeth Zola de Almeida Prado  
Flavia Maria Mauro Mutran  
Herminia Maria Simon

Ivan Summer de Oliveira  
Jane Tieko Shinohara  
Joamar Rodrigues Feliciano  
Joao Carlos Carvalho Alves  
Jose Henrique Guimaraes  
Josiane Maria Durente Sperandio  
Lucia Liz Amadei  
Luiz Edjoter Serva Pesce  
Luiz Paulo Miyashiro  
Marcelo Eduardo Toledo Cesar Scoponi  
Margareth Aparecida Marçal Ferreira  
Maria Aparecida Colmanetti  
Maria de Fatima Machado Reis

Maria de Lourdes Rodrigues Polles  
Maria Zelia Leite Iglesias  
Mario Mitsuyuki Nagayama  
Marli Aparecida dos Passos  
Neiva Aparecida Pazini Macimo  
Nilton Cesar Mendonça  
Pedro Sergio dos Santos Barbosa  
Rita Cristina Fressa  
Rose Mary Stolses Zamforlim  
Sergio Yoshio Inay  
Sidney Aparecido Petek  
Silvana Cristina de Camargo Garcia  
Sonia Maria de Souza  
Vicente Bruno

# ENTREVISTA COM CONSELHEIRO DA ANABB, FERNANDO AMARAL

APEA EM NOTÍCIAS entrevistou o conselheiro da Associação Nacional de Funcionários do Banco do Brasil – ANABB, Fernando Amaral, a fim de comentar os principais questionamentos dos usuários do Saúde CAIXA sobre a minuta da Resolução da CGPAR que altera os planos de saúde das empresas estatais, como a paridade no custeio e as contribuições por faixa etária.

**A minuta de Resolução CGPAR que propõe estabelecer parâmetros e diretrizes de custeio às estatais que patrocinam os planos de saúde de autogestão de seus funcionários prevê a limitação da contribuição patronal ao percentual da folha de pagamento aportado em 2016 mais 10% ou 8% da folha de pagamento atual, o menor. Isto restringirá o acesso dos empregados da ativa e aposentados à assistência a saúde?**

As expressões “da ativa” e “aposentados” tentam denotar condições e necessidades distintas e só interessa a quem quer tirar direitos dos trabalhadores. Refiro-me ao público dos planos de saúde como “aposentados” e “aposentáveis”. A limitação dos aportes dos patrocinadores aos planos de autogestão onera seus usuários que, para torná-los sustentáveis, terão de aportar mais recursos. Sabendo-se que o custo da saúde cresce em percentuais maiores que de reajuste salarial, há risco de uma eventual onerosidade excessiva tornar o plano inacessível aos usuários com menores salários. **As medidas previstas nesta minuta, como novas adesões por faixa etária, podem tornar o plano de saúde inacessível aos empregados com remunerações mais baixas?**

Sim e é muito importante que se debata tal questão. Todo plano coletivo precisa ser sustentável para garantir os benefícios previstos em regulamento a todos e não apenas aos primeiros que utilizarem. Há formas de ratear esse custo para pagá-lo. Rateado proporcional ao uso: o montante será pago, o plano, considerado sustentável, mas não terá sentido, pois se você não usa, não paga e se gasta R\$ 100 mil paga R\$ 100 mil. O problema seria definir se quem tivesse de pagar R\$ 100 mil poderia fazê-lo ou ficaria fora do plano. Rateado proporcional ao risco de uso geral (custo total dividido pelo total de usuários): todos pagarão o mesmo valor, o montante será pago e o plano também será considerado sustentável. Pessoas com salários diferentes pagarão valores iguais, quanto maiores os salários, menores serão os comprometimentos de suas rendas com o plano de saúde e, quanto menores os salários, maiores os comprometimentos de suas rendas. O problema seria se as pessoas com menores salários teriam condições de pagar os mesmos valores dos que recebem mais ou se ficariam fora do plano. Rateado proporcional ao risco de uso por faixa etária (custo total por faixa de idade dividido pelo total de usuários desse grupo): todos de uma faixa etária pagarão o mesmo valor e, considerando que quanto mais idade, mais ele precisa de serviços de saúde, quanto maior a faixa etária, maior será o valor pago por todos daquela idade; nesse caso, o montante será pago e o plano, considerado sus-

tentável. Neste caso, pessoas de uma faixa etária, mesmo com salários diferentes, pagarão valores iguais, ou seja, quanto maior forem os salários, menor será seu comprometimento de renda com o plano de saúde e, quanto menor o salário, maior será seu comprometimento de renda. O problema é se as pessoas de mais idade, independentemente de seus salários, teriam condições de pagar os valores de sua faixa etária ou ficariam fora do plano. Este custeio tornará qualquer plano proibitivo a pessoas de mais idade. Não à toa, os planos de saúde privados têm apenas de 5 a 6% de usuários de mais de 59 anos, os de autogestão, que não usam este critério de rateio, têm de 26 a 30% de usuários nesse perfil.

**Com relação à CAIXA, a previsão de exclusão dos detalhamentos das coberturas do plano de saúde nos Acordos Coletivos de Trabalho porá em risco a garantia dessa assistência à saúde?**

Sim. Tais conquistas e direitos precisam estar expressos. Nas autogestões por operadora, como o CASSI, estão previstas em estatuto e regulamentos da pessoa jurídica. Nas autogestões por RH, na própria patrocinadora, estão previstas em Acordos Coletivos de Trabalho e só podem ser modificados por um novo entre patrões e empregados e não excluídos unilateralmente. Se a minuta for aprovada e a Resolução orientar as empresas estatais a retirarem essas cláusulas dos ACT, será necessária muita luta dos trabalhadores, aposentados e aposentáveis para garantir sua manutenção.

**Se o Saúde CAIXA é sustentável, tendo, inclusive, superávit acumulado de R\$ 670 milhões em 2016, por que é necessário alterar o custeio e/ou as coberturas do plano?**

Todo plano coletivo precisa ser sustentável e aperfeiçoado permanentemente para garantir sua perenidade e benefícios a todos. A investida desse governo contra os trabalhadores e o patrimônio nacional deve ser avaliada no contexto histórico e político do Brasil. Em 1986, o País foi signatário do “Consenso de Washington”, com o compromisso de privatizar suas empresas estatais, sem restrições ao capital estrangeiro, para ter ajuda financeira do Fundo Monetário Internacional (FMI). Três décadas depois e o interesse do capital financeiro não mudou. O foco é só a lucratividade e não desenvolvimento, qualidade de vida e soberania. Trabalhadores e empresários nacionalistas lutam arduamente para impedir essa entrega de patrimônio nacional com bastante sucesso, mas não absoluto. Hoje, vemos, estupefatos, uma busca desenfreada de recursos das estatais, com enxugamento de despesas, preparando-as a uma procura por investidores internacionais pela privatização. É imperativa a participação de todos na compreensão política e co-

nhcimento técnico das questões de gestão de saúde, para podermos repassar, de modo claro e correto, as informações necessárias para que a sociedade compreenda os interesses envolvidos e se contraponha. A meu ver, no sistema de custeio do Saúde CAIXA, os empregados contribuem com 2% de sua remuneração e 20% de coparticipação nos eventos enquanto a CAIXA paga a diferença dos gastos com saúde. Sem aportes fixos da patrocinadora, não vejo “superávit” ou “deficit”; talvez, despesas acima ou abaixo do projetado no orçamento, mas não financeiro. Este assunto deve ser debatido com os representantes eleitos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do Saúde CAIXA e membros do Conselho de Usuários.

**Estes parâmetros e diretrizes para regulamentar os planos de saúde não são de competência da ANS? O que é preciso mudar na Lei 9.656 para que as autogestões em saúde não sejam prejudicadas as interpretações e normas da Agência?**

As Resoluções CGPAR não determinam obrigações aos planos de saúde, mas orientam ou estabelecem metas aos representantes da União nos Conselhos de Administração das empresas públicas e das estatais federais defenderem nesses fóruns. A União orientar seus representantes, na qualidade de acionistas de empresas, não me parece ilegal nem usurpação de competência da ANS. Entretanto, se, para cumprir algumas dessas metas, as empresas estatais ou públicas não observarem os requisitos legais, os direitos adquiridos e os atos jurídicos perfeitos, cometerão ilegalidades. A UNIDAS - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde defende que a Lei 9.656 seja aperfeiçoada para constar que as autogestões têm características distintas das demais instituições de saúde suplementar de mercado e com fins lucrativos, devendo respeitar estas especificidades pelas elaborações de Resoluções ANS. Por desconsiderar estas especificidades, a ANS tem imposto oneração desnecessária aos planos de autogestão que não têm fins lucrativos, baixa inadimplência, quase nenhuma rotatividade e atende a um grupamento muito superior aos das demais instituições na faixa de idade mais avançada, portanto, não deveria provisionar nos mesmos níveis que as demais instituições.

Fernando Amaral é membro do Conselho Deliberativo da ANABB onde foi vice-presidente de Relações Institucionais. Presidiu e dirigiu o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, coordenou a Executiva Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, onde co-criou o Movimento Nacional de Saúde e Previdência dos Funcionários, foi conselheiro curador da Fundação e diretor interino da Diretoria de Saúde e Tecnologia da Informação da CASSI. Também foi conselheiro deliberativo e diretor de seguridade da PREVI.



Colegas participantes,

Há pouco mais de um ano, ocorria, na FUNCEF, o que seria um verdadeiro divisor de águas na sua história de 40 anos: a Operação Greenfield. Conduzida pelo Ministério Público Federal com autorização da Justiça Federal a partir das constatações oriundas do Relatório Final da CPI dos Fundos de Pensão, e destinada a investigar dez investimentos que recaíam diversas suspeições, além de prejuízos que, àquela altura, já estavam parcial ou totalmente configurados; a Operação deflagrou:

- 1 - Busca e apreensão de documentos, passaportes, computadores, celulares e mídias eletrônicas;
- 2 - Prisão temporária e condução coercitiva de ex e atuais dirigentes, gestores e funcionários;
- 3 - Bloqueio e apreensão de bens;
- 4 - Proibição de ingresso nas dependências da Fundação;
- 5 - Suspensão do exercício de função pública, atuação em entidades fechadas de previdência complementar e de qualquer atividade no mercado financeiro e de capitais.

Dos dez casos investigados, todos com participação direta da FUNCEF e quatro exclusivamente referentes à Fundação, oito referem-se a Fundos de Investimentos Estruturados, mais conhecidos como "FIP", conforme abaixo relacionados: (valores em R\$ milhões)

- FIP CEVIX - \$260 - (Relativo ao investimento inicial na então Desenvix, atual Statkraft)
- FIP MULTINER - \$187
- FIP SONDAS - \$1.384
- FIP OAS EMPREENDIMENTOS - \$200 (Aprovado o aporte de R\$400 milhões, sem liberação da segunda parcela)
- FIP ENSEADA - \$17
- FIP RG ESTALEIROS - \$141
- FIP FLORESTAL - \$272 (Relativo ao investimento na empresa Florestal Brasil, incorporada a Eldorado Celulose em 2010)
- FIP GLOBAL EQUITY - \$100
- INVEPAR - \$1.200
- SALAS DO ED. OAB - \$1,5 (Relativo ao valor de venda, suspensa pela Operação)

Coluna dedicada para publicação de artigos de autoria dos diretores eleitos da FUNCEF, a fim de estreitar o relacionamento destes com os participantes e beneficiários da Fundação, propiciando o estabelecimento de diálogo construtivo e colaborativo.

TOTAL DE RECURSOS INVESTIDOS: \$3.762,5

PERÍODO DE INVESTIMENTO COMPREENDIDO: 2008 a 2013:

Em desdobramento à Operação Greenfield, em 29 de maio deste ano, a Justiça Federal acolheu denúncia do MPF, tornando réus 14 pessoas por envolvimento na aprovação e acompanhamento do FIP CEVIX, selecionado para a primeira ação penal da Operação.

Em decorrência desta, tornaram-se públicas questões relevantes para se compreender melhor o contexto no qual os fundos de pensão estão expostos no Brasil:

- 1 - Historicamente, pelo volume de recursos administrados, os fundos de pensão são e sempre serão alvo de interesse, cobiça e ganância de lideranças empresariais, que tentam, direta ou indiretamente, por meio da influência política, obter acesso facilitado/diferenciado a esses recursos;
  - 2 - A supervisão e fiscalização previstas na legislação, a cargo das patrocinadoras e também pela atual PREVIC (anteriormente, SPC), quando existente, mostraram-se ineficazes e de viés formalista, sem alcance da natureza decisória envolvida nas aplicações, especialmente, contaminados por indícios de conflitos de interesse;
  - 3 - Há profunda relação entre a natureza das parcerias e laços político-empresariais descobertos por meio da Operação Lava-Jato, da qual a Operação Greenfield é sucedânea, além de outras Operações do MPF, com as quais possui densa inter-relação, como as Operações Sépsis, Cui Bono (ambas, FI-FGTS), Bullish (BNDES) e Ponto Final (Gov. RJ);
- 3.1 Ilustrativo desse aspecto é a presença, dentre os beneficiários dos recursos, de empresas da Construção Civil (Engenix, OAS, Odebrecht), da Construção Naval (Estaleiro Atlântico Sul, Enseada, Rio Grande), do setor financeiro (Banco BVA) e do agronegócio (J&F), que possuem intenso envolvimento com as citadas Operações, tendo, inclusive, alguns de seus executivos firmado Termos de Cooperação/Acordos de Leniência com o MPF, reconhecendo, portanto, a realização de

atos criminosos, para os quais buscam oferecer algum tipo de reparação;

- 4 - Como pano de fundo, o aparato legal e regulatório que trata de condutas irregulares de dirigentes e suas implicações econômico-financeiras para os fundos de pensão é profundamente injusta, tanto pela brandura com a qual sanciona administrativamente (no máximo, R\$50 mil por irregularidade, conforme Decreto 4942/2003) apuradas em autos de infração emitidos pela PREVIC, pela ausência de tipificação criminal para gestão temerária/fraudulenta em fundos de pensão, além da cobrança de equacionamentos sem tratamento qualitativo/meritório de sua composição, gerando um efeito "incentivador" aos potenciais crimes causados, face à antes provável impunidade;
- 5 - A obscuridade predominante nas transações e operações realizadas nos fundos de pensão, regra de conduta vigente sob o pretexto e guarida dos "termos de confidencialidade empresarial", oportunizou o ambiente apropriado para que muito pudesse ser feito, longe dos olhos e do acompanhamento e vigilância direta dos participantes, que são os principais interessados.

Essa consciência, e consequente aprendizagem, sobre as características que facilitaram e viabilizaram tais ocorrências, é uma dura e amarga realidade com a qual se depararam dezenas de milhares de participantes que, literalmente, depositaram seu futuro, mas que, subitamente, se viram roubados naquilo que é mais valioso nessa relação: a confiança.

Nós, Diretores Eleitos da FUNCEF, temos consciência de que muito trabalho ainda há pela frente para se superar os inúmeros obstáculos e conseguirmos avançar na direção de mudanças tão amplas e profundas, e que, certamente, contrariarão muitos e arraigados interesses.

Contamos com seu apoio nessa luta!

Brasília, 5 de setembro de 2017  
 Antonio Augusto de Miranda e Souza  
 Délvio Joaquim Lopes Brito  
 Max Mauran Pantoja da Costa

## MPF MANTÉM ACORDO DE LENIÊNCIA DA J&F

MPF informou por meio de nota que a decisão do juiz Vallisney Oliveira não suspendeu o acordo com a holding, conforme noticiado pela imprensa

Ministério Público Federal (MPF/DF) esclareceu, por meio de nota oficial, que a decisão do juiz federal Vallisney Souza Oliveira não suspendeu o acordo de leniência firmado com a holding J&F. O comunicado esclarece, ainda, que o acordo de leniência abrange aspectos cíveis relacionados à pessoa jurídica e permanece válido.

Apresentações concluíram segundo circuito de conferências organizado pela APEA aos participantes e assistidos da Fundação

Em 11 de setembro, o Diretor de Administração da FUNCEF, Augusto Miranda, apresentou a conjuntura, causas e desafios da Fundação e esclareceu dúvidas a 157 participantes da ativa e assistidos dos planos de benefícios, em São Paulo/SP. A apresentação compôs a segunda rodada de palestras com os representantes eleitos da FUNCEF, organizada pela APEA e realizada nas nove Representações da Associação nos meses de agosto e setembro.

Miranda abriu a apresentação esclarecendo que o encontro, em tom de debate, exporia informações e instigaria reflexões sobre a atual situação da FUNCEF e os principais motivos que a levaram ao status de profunda incerteza, insegurança, aflição e turbulência, num esforço de conscientização dos participantes da ativa, aposentados e beneficiários.

O diretor eleito afirmou que a atual situação da FUNCEF não é exclusiva citando o histórico das entidades de previdência complementar no Brasil com inúmeros exemplos de operações nebulosas e influência política por interesses escusos. Uma das maiores fontes de recursos no País, os fundos de pensão brasileiros são alvos contínuos e recorrentes do assédio político e empresarial a fim de captar recursos para giro de caixa em condições favoráveis e facilitadas à consecução de seus objetivos. Miranda ainda fez um aler-

ta aos participantes que confiaram na diligência, integridade e boa-fé dos gestores que, para modificar este contexto, é necessário que se apropriem de seus fundos de previdência e “assumam uma postura de vigilância permanente cobrando dos diretores suas responsabilidades para uma gestão eficiente de seus patrimônios”.

Miranda detalhou os reflexos da ausência de resultados dos fundos de investimentos sobre a rentabilização dos planos de benefícios. O diretor decomps o histórico de distribuição dos recursos da FUNCEF, seus resultados acumulados e sua evolução anual do último decênio, e a rentabilidade consolidada dos investimentos nos últimos quinze anos, entre o período que antecedeu e sucedeu a exposição aos investimentos estruturados, evidenciando a queda brusca em 2008, a derrocada vertiginosa a partir de 2011 até atingir o ponto crítico em 2015. Também pontuou a importância da reserva de contingência como mecanismo de proteção e a involução dos déficits no último ano que sinalizam o início de uma recuperação.

Sobre as origens do passivo, Miranda também citou a evolução da provisão e do desembolso financeiro do contencioso judicial de mais de 13 mil ações em todo o País, sobretudo de 7º e 8º horas-extras, CTVAs e incorporação de cargos de confiança, das quais a FUNCEF também tem sido ré e tem gerado crescente impacto

negativo. A rigor, a solidariedade é igual em proporção entre diretores eleitos e indicados no financiamento da reserva matemática, na gestão dos recursos e na divisão dos resultados, de natureza previdenciária; salvo exceções, de origem trabalhista que cabe à Patrocinadora como Empregadora. Miranda declarou que é preciso qualificar o contencioso, onde há sinais de superestimação para reconhecimento e financiamento por parte da CAIXA.

O diretor administrativo apresentou as receitas e despesas administrativas dos últimos quatro anos que indicaram um avanço no controle de custos. O índice de crescimento real foi mantido no patamar considerado com a redução nas taxas de arrecadação dos ativos e aposentados pelos incrementos tecnológicos implantados.

Na segunda parte da conferência, Miranda apresentou as ações que estão em curso, divididas em dez linhas atuação, entre elas, a apuração e divulgação das causas dos déficits, o acionamento dos órgãos responsáveis para recuperação dos prejuízos e a implementação de políticas de investimentos com rejeição aqueles que oferecem mais riscos, e, por fim, esclareceu diversos questionamentos dos presentes sobre liquidez, Vale, riscos de futuros equacionamentos e voto de qualidade.



### “É tempo de vigilância”

A presidente da APEA/SP, Maria Lúcia Dejavitte, na abertura da apresentação, ressaltou que o momento requer constante vigilância, manifestou apreensão quanto à concretização do acordo de leniência entre o Ministério Público Federal e a J&F - que determina a indenização à FUNCEF de R\$ 1,75 bilhão a título de multa pelos prejuízos causados -, em decorrência dos recentes desdobramentos na Operação Lava Jato e atentou para que todos acompanhem as notícias em canais oficiais e compartilhem com os colegas a fim de evitar falsos alardes: “Vamos pressionar em todas as estâncias a fim de provocar um novo TAC junto à PREVIC e amenizar os equacionamentos”.

### SEM VIGILÂNCIA, A FUNCEF SUCUMBRÁ

Sem vigilância, nosso fundo de previdência irá sucumbir”, alertou Miranda no final da apresentação que o acompanhamento do participante deve ser continuada, perseverante e persistente, por meio de mobilizações voluntárias: “Não basta ocorrer apenas num momento. Precisa ser periodicamente renovado. Infelizmente, vivemos num país cuja cultura é da falta de ética e integridade, além da usurpação de poderes atribuídos por delegação em benefício próprio. Essa é a cultura vigente no Brasil e na FUNCEF não é diferente porque está inserida na cultura brasileira. O que acontece na Fundação é um microcosmo do que ocorre em nível nacional. Precisamos repelir essa atitude que vigora no Brasil, há tantos anos, em prol de outra mentalidade. Essa reconstrução tem de ser feita continuamente por cada um de nós, divulgando e conscientizando os colegas e, permanentemente, cobrando de nós, dirigentes, representantes eleitos ou não, que temos a responsabilidade de zelar e vigiar como está sendo conduzido o patrimônio de vocês, e, finalmente, revertermos esse quadro em menor tempo possível.





### APEA/SP transmitiu a apresentação em tempo real

A apresentação na capital paulista foi transmitida simultaneamente pelos canais online da APEA a fim de publicizá-la àqueles que a ela contribuíram e dela dependem. Centenas de participantes e assistidos da Fundação acompanharam pela internet, compartilharam, comentaram e interagiram com colegas. Até o fechamento desta edição, o vídeo teve o alcance de 6.887 pessoas. A conferência permanece disponível, na íntegra, por meio das mídias oficiais da APEA do Youtube e Facebook.

Esta iniciativa da APEA é muito positiva, pois tranquiliza os aposentados que estão sofrendo sem paz com a corrosão dos equacionamentos sobre seus proventos, depois de décadas de contribuições e trabalho, esclarecendo com informações sobre ações realizadas e primeiros sinais de recuperação das perdas

Homero Grujin.



Esta ação da APEA atende uma necessidade dos participantes, uma vez que informação é fundamental nesse momento de crise que a FUNCEF está passando. O diretor Augusto é muito didático, o que facilita o entendimento de todos. Senhores colegas, nesse momento é necessário que todos nos esforcemos para participar dos eventos e acompanhar as notícias nas publicações, por isso, convido a todos a se somarem a nós nos próximos encontros

Anália Miguel



## REPRESENTAÇÕES TAMBÉM TIVERAM APRESENTAÇÕES

As nove representações da APEA também realizaram apresentações com os diretores Délvio Brito, de Benefícios e Max Pantoja, de Planejamento e Controladoria e Augusto Miranda. A palestra

em Bauru abriu o segundo ciclo com Max Pantoja, em sete de agosto, encerrado na capital. A apresentação de Campinas e Piracicaba teve a maior quantidade de público, com 81 participantes, depois

da capital, que reuniu 157 pessoas. Ao todo, foram 27 horas de conferências realizadas em nove cidades com 604 participantes. Veja a agenda cumprida abaixo:

Representação	Data	Nº de participantes em 2017	Nº de participantes em 2016
Bauru	07/08	70	65
Campinas e Piracicaba	17/08	81	78
Santos	12/09	55	39
Taubaté	18/09	55	35
Sorocaba	18/09	25	-
Araçatuba e São José do Rio Preto	23/08	79	75
Ribeirão Preto	24/08	45	60
Presidente Prudente	04/09	37	39
São Paulo	11/09	157	120
<b>Total</b>		<b>604</b>	<b>511</b>

# ENTREVISTA EXCLUSIVA COM O PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA DA FUNCEF, **CARLOS VIEIRA.**

Nesta edição do APEA/SP EM NOTÍCIAS entrevistamos o presidente da FUNCEF, Carlos Vieira. Foram elucidadas questões importantes que pairam no atual contexto da Fundação e que também são de interesse da categoria dos Aposentados e Pensionistas da CAIXA. Confira!



Primeiramente, parabenizamos o senhor e toda a diretoria pelos resultados mensurados até julho, por atingir a meta atuarial em todos os Planos. No tocante ao Acordo de Leniência, esses recursos serão empregados como ação de amortização dos deficits?

O acordo de leniência entre o grupo J&F e o Ministério Público Federal prevê que os valores recebidos pela FUNCEF a título de multa e ressarcimento sejam aproveitados no equacionamento dos deficits acumulados. A Diretoria Executiva da Fundação ainda estuda como será o procedimento contábil.

Mais importante, no momento, é que a Gerência Jurídica da FUNCEF vem atuando para garantir o efetivo ressarcimento dos prejuízos que nos foram causados. Isso inclui uma petição, na Justiça Federal, de reserva de parte dos bens da J&F em favor da Fundação para que os prejuízos causados pela relação com grupo empresarial sejam ressarcidos mesmo que o acordo de leniência venha a ser cancelado pelo MPF.

Qual é a possibilidade de postergação da cobrança do aporte a fim de ser decomposto os investimentos provisionados a prejuízo, bem como o contencioso judicial?

As regras de equacionamento de deficits (prazos, definição e taxas extraordinárias) seguem a legislação vigente, a Resolução CGPC nº 26/2008 em todas as suas alterações, incluindo a Resolução CNPC nº 22/2015. A postergação do início das contribuições tem um impacto negativo sobre o deficit, uma vez que este é corrigido pela meta atuarial.

Este ano, a FUNCEF firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a

Previc que ampliou o prazo para implementação dos planos de equacionamento das modalidades Saldada e Não Saldada do REG/Replan. Mas foi por uma questão específica, que envolve um entendimento do órgão de controle sobre a paridade contributiva da patrocinadora.

Estamos comprometidos em buscar, sempre que identificado qualquer equívoco na utilização dos recursos sob gestão, a devida reparação dos responsáveis nas esferas ci-

O acordo de leniência entre o grupo J&F e o Ministério Público Federal prevê que os valores recebidos pela FUNCEF a título de multa e ressarcimento sejam aproveitados no equacionamento dos deficits acumulados. A Diretoria Executiva da Fundação ainda estuda como será o procedimento contábil

vil e administrativa.

A APEA/SP realizou entre os meses de agosto e setembro o 2º Ciclo de Palestras com os diretores eleitos da FUNCEF. Os encontros possibilitaram maior integração e compartilhamento de informações entre participantes assistidos e dirigentes da Fundação. O senhor poderia fazer um balanço dessa iniciativa?

Transparência é um dos pilares da atual gestão da FUNCEF, juntamente com equilíbrio e austeridade. A Fundação tem feito este movimento de se

aproximar dos participantes, de divulgar informações com uma linguagem acessível, em vídeos e podcasts, por exemplo. Em agosto, por exemplo, fizemos a primeira transmissão ao vivo online de um balanço da FUNCEF, como forma de democratizar os resultados. O vídeo foi assistido no YouTube mais de 8 mil vezes. Também adotamos novas ferramentas, como as redes sociais e o WhatsApp para estreitar esse diálogo com os participantes. Neste sentido, o ciclo de palestras vem a somar neste grande movimento de comunicação transparente.

Sobre as perspectivas futuras da Fundação, o senhor poderia deixar uma mensagem aos Aposentados e Pensionistas da CAIXA?

A atual Diretoria Executiva da FUNCEF completou um ano de gestão, em setembro, com uma visão clara do futuro a ser construído. A Fundação precisa se modernizar para enfrentar seus desafios atuais, o que exigirá a adoção de uma governança técnica comparável às principais referências nacionais e internacionais do segmento.

É neste contexto que a FUNCEF debate a implantação do modelo organizacional apresentado pela Accenture. Contratada com aprovação da Diretoria Executiva, a consultoria apresentou diagnóstico e identificou oportunidades de melhoria nas áreas de pessoas, organização, processos e tecnologia, sempre com foco em eficiência e redução de custos.

Esta Diretoria Executiva não abre mão da meta de garantir a excelência na gestão dos benefícios que promovem a segurança dos participantes quanto à sua aposentadoria tranquila.

## APRESENTAÇÕES NAS REPRESENTAÇÕES DO INTERIOR E LITORAL



07/08 - Bauru

*"A palestra foi bastante significativa, pois os participantes e assistidos puderam questionar diretamente ao diretor que as respondeu a contento".*

Ubirajara Cavalcanti – Representante da APEA Bauru



22/08 - Sorocaba

*"Considero importante que os associados participem das reuniões para acompanharmos a situação da FUNCEF e a atuação dos diretores eleitos".*

Margarida YO – Representante da APEA Sorocaba



24/08 - Ribeirão Preto

*"Considereei a palestra bastante elucidativa para explicar a turbulência pela qual estamos passando".*

Fernando Fortes Lima – Representante da APEA Ribeirão Preto



12/09 - Santos

*"A iniciativa foi muito elogiada por todos, embora com uma atuação limitada pelo domínio da CAIXA. Esta é uma ação que deve ser repetida sempre".*

Paulo Saito – Representante da APEA Santos



17/08 - Campinas e Piracicaba

*"O momento exige debate constante dos assuntos concernentes à FUNCEF. Foi muito assertiva a iniciativa da APEA: informar, integrar e transformar."*

Silvia Ligieri, Representante da APEA Campinas

*"O encontro atendeu a expectativa de todos que tiveram acrescidos os conhecimentos das dificuldades que passamos. Foi válido o encontro, pois o diretor abordou o assunto de forma clara e objetiva".*

Rufino da Silva Filho - Representante da APEA Piracicaba



23/08 - Araçatuba e São José do Rio Preto

*"A palestra foi muito esclarecedora e o diretor, realista, respondeu a todos os apontamentos da plenária e enfatizou que precisamos estar unidos e vigilantes".*

Hideko de Carvalho – Representante da APEA São José do Rio Preto

*"Iniciativa importante nos proporcionou acompanhar toda evolução, seja negativa ou positiva do cenário da nossa Fundação. É salutar o envolvimento de todos no propósito de resgarmos a FUNCEF!"*

Marlene Takeda - Representante da APEA Araçatuba



04/09 - Presidente Prudente

*"Os participantes e assistidos, indignados por serem lesados e se sentindo impotentes em nada poderem fazer, aceitaram a posição apresentada pelo diretor Augusto".*

Sonia Nobre – Representante da APEA Presidente Prudente



18/09 - Taubaté

*"Apesar de poucos terem comparecido, aqueles que participaram saíram com um pouco de esperança em solucionar os problemas".*

Alice Ferreira - Representante da APEA Taubaté

# FENACEF PROMOVE REUNIÃO COM ENTIDADES REPRESENTATIVAS PELA FUNCEF

Dirigentes da FENACEF, ADVOCEF, ANEAC e FENAE alinham pontos de convergência na atuação em prol da Fundação



legenda

A convite da FENACEF - Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas da Caixa Econômica Federal, dirigentes de entidades representativas da CAIXA se reuniram em Brasília/DF, em quatro de outubro, quando identificaram pontos de convergência na atuação das questões referentes à FUNCEF e decidiram unir esforços.

Reuniram-se ao presidente da FENACEF, Edgard Lima, os dirigentes da ADVOCEF – Associação de Advogados, Álvaro Weiler Jr; da ANEAC – Associação Nacional dos Engenheiros e Arquitetos, Davi Castro, e da FENAE – Federação Nacional das Associações do Pessoal, Fabiana Matheus.

Segundo nota divulgada no site da FENACEF, a Federação, mantendo o espírito de pluralidade, expediu convite a todas as entidades de representação dos empregados da ativa e inativos da CAIXA a fim de unir esforços em prol da Fundação. Além disso, o encontro teria evidenciado a necessidade dessa união para somar esforços na busca por soluções aos problemas da Fundação e o monitoramento preventivo de sua gestão.

Na reunião, os representantes das entidades estabeleceram três linhas iniciais de atuação conjunta:

**EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA:** criação e disseminação de programa para contribuir com mais conhecimentos dos participantes sobre questões previdenciárias;

**ACOMPANHAMENTO DOS ATOS E FATOS DA FUNCEF:** constituição de equipe técnica atuarial, jurídica, contábil e de análise financeira para acompanhar, de forma sistemática, todos os movimentos da Fundação, em condições de propor soluções preventivas aos problemas percebidos;

**CONTENCIOSO JUDICIAL FUNCEF:** unir forças, buscar e propor alternativas que resolvam a questão do passivo já criado e ao risco futuro.

As entidades participantes ressaltam que o trabalho iniciado não exclui a colaboração e a adesão de outras, pois trabalhar com objetivos comuns fortalece a todos.

## RECORDAR É VIVER HISTÓRIAS CEFINIANAS

E agora... que faço eu!

Trabalhava, eu, na Seção de Senhor da Agência Avenida Paulista, quando ocorreu um caso divertido para uns e, triste para o (a) autor (a).

A responsável pelas joias, era uma caixa executiva que, infelizmente já não mais está entre nós, e que nesse dia estava entregando os envelopes. O objeto, era um relógio "de marca" com pulseira de couro. O dono do objeto fez o pagamento do resgate e pediu o envelope. Como a funcionária não

tinha força para rasgar o envelope, pegou uma tesoura e cortou a parte de cima. Qual não foi a sua surpresa quando ela viu que tinha corta-

Qual não foi a sua surpresa quando ela viu que tinha cortado também a bela pulseira do relógio?

do também a bela pulseira do relógio? O seu espanto foi tão grande que nem ela nem o dono do objeto tiveram forças para falar.

O episódio terminou com a funcionária comprando uma pulseira nova para o relógio e se justificando pela imperícia.

IRENE APARECIDA DE ALMEIDA



AMBULATORIAL | HOSPITALAR COM OBSTETRÍCIA | ODONTOLÓGICO



ANS nº 00624-6

PORTABILIDADE

CARÊNCIA ZERO

### O SEGURO SAÚDE SOB MEDIDA PARA A CLASSE ECONÔMICA

- Empregados da CAIXA demitidos sem justa causa ou por opção a Programas de Adesão à Demissão Voluntária – PADVs, desligados do Saúde CAIXA;
- Empregados ativos da CAIXA, cedidos a outra empresa, entidade ou órgão da Administração Pública, desligados do Saúde CAIXA;
- Filhos maiores de empregados (ativos e aposentados) da CAIXA, desligados do Saúde CAIXA, por idade;
- Empregados das Associações de Economistas Aposentados - AEA e de empresas coligadas;
- Empregados e ex-empregados da FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, APCEFs e demais empresas econômicas e entidades congêneres;
- Empregados temporários e estagiários da CAIXA, FUNCEF, Caixa Seguradora, FENAE, UNEI, PREVHAB, AEA e demais empresas e entidades congêneres, pelo período de duração do contrato.

SAIBA MAIS EM  
[www.fenacefsaude.com.br](http://www.fenacefsaude.com.br)

CENTRAIS DE ATENDIMENTO

FENACEF SAÚDE

Ligue: 0800-600-4635 / (61) 3223-4635 / [saude@fenacef.com.br](mailto:saude@fenacef.com.br)  
SCS - Quadra 1 - Bloco I - Ed. Central - Sala 901  
Brasília - DF - CEP: 70304-900

APEA/SP

PABX: (11) 3150-0900  
Pça da República, 468 - 6º andar - Centro  
São Paulo - SP - CEP: 01045-000



# JOGOS DOS APOSENTADOS DA CAIXA 2017 EVIDENCIA UNIÃO DA CLASSE

Em clima amistoso, competições se encerraram com avaliações positivas.



A APEA realizou, em parceria com a Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal - APCEF, mais uma edição dos Jogos dos Aposentados da CAIXA, no final de semana de 23 e 24 de setembro de 2017, no Clube da Caixa Econômica Federal de São Paulo, na capital. A sexta edição do evento-esportivo recebeu mais de 270 participantes, dentre eles, atletas convidados e parceiros associados e dependentes das 10 Representações de todo o estado que celebraram o espírito esportivo de

confraternização que sempre unificou e fortaleceu a classe.

Por dois dias, de muito sol e céu azul, os Economistas aposentados e familiares participaram de diversas competições que "visaram preservar a saúde física e mental, incentivar a prática do esporte, além de promover o conagraçamento entre os colegas e seus dependentes, que também foram convidados a disputar as provas", declarou a presidente da APEA, Maria Lúcia Dejavite na solenidade de abertura dos jogos. Os três primeiros colocados de

cada modalidade foram premiados com medalhas.

Nesta edição, a APEA e a APCEF inovaram ao trazer mais uma nova atração: a Oficina Detox com orientações passo a passo de receitas saudáveis e saborosas. Outros destaques foram o bingo e a oficina de origami.

Ao todo, foram 14 modalidades individuais e coletivas disputadas: atletismo, canastra, dama, dominó, futebol soçaito, futsal, natação, sinuca, tênis de quadra e de mesa, vôlei-bol, vôlei-bol de areia, truco e xadrez.



Obrigada, APEA e APCEF, por mais este evento. Parabéns pelo cuidado e pela organização impecável. Amei participar. Está melhor a cada ano.

Miriam Benevides de Souza



“ Agradecemos a todos da equipe da APEA e da APCEF. Foi um evento maravilhoso e muito bem organizado. ”

Getúlio Yashida



“ Muito obrigada e parabéns a todos os organizadores da APEA e APCEF, vocês são uns amores. Estava tudo perfeito. Todos nos sentimos muito felizes. Amei rever os amigos, todos com sorrisos nos rostos. ”

Tutae Satomi



“ Só temos a agradecer pelo sucesso do evento. Estamos felizes por fazer parte e compartilhar a alegria com todos vocês. ”

Amauri Nogueira da Cruz



“ Essa é a quarta edição que participo. É sempre um momento esperado, hora de rever os amigos e praticar esportes. Enquanto Deus me der forças, jamais deixarei de participar dos Jogos dos Aposentados. Estaremos nos Jogos Nacionais em 2018, em Campo Grande/MS! ”

Moacir Vendrame Bassan



## FALECIDOS

A diretoria da APEA/SP, consternada, manifesta o pesar às famílias dos Associados falecidos.

Deixamos nossa homenagem a esses colegas que tanto contribuíram para o fortalecimento da CAIXA e desta Associação.

Oswaldo Bergamaschi  
Maria De Lourdes Prado Rodrigues  
Aurora de Jesus Abreu

Agosto  
Agosto  
Outubro

## CLASSIFICADOS

### PREZADO ASSOCIADO

Para que possamos atender com imparcialidade os nossos associados, interessados em anunciar nesta página, vimo-nos na contingência de adotar os seguintes critérios:

- 1) Apenas um anúncio por anunciante;
- 2) Terá preferência aquele que ainda não anunciou;
- 3) Se houver espaço disponível, o anúncio poderá ser repetido, desde que o interessado formalize o pedido;
- 4) A repetição não ocorrerá, caso haja acúmulo de novos pedidos.

### IMÓVEIS

• **VENDO APARTAMENTO – BELA VISTA – Laura Lima**  
3 Dormitórios. 01 vaga de garagem  
Quarto empregada – R\$ 1.350.000,00 – aceito  
Negociar – Fones: 3287-0266 / 99707-3180 / 3119-9664 - mauriamancio@hotmail.com

• **VENDO APTO. MOBILIADO NO GUARUJÁ**  
Pq. da Enseada. 2o andar, com 2 suítes, 2 varandas, sala, copa, cozinha, área de serviço mais 1 banheiro com garagem, piscina por R\$300.000,00. Tratar em (19) 3287-5006 - Matilde.

• **ALUGO APARTAMENTO NA CAPITAL, PRÓXIMO À ESTAÇÃO SAÚDE DO METRÔ**  
2 dormitórios, armários embutidos, 1 vaga, condomínio R\$ 538,00 Telma (11) 5549-7472 e (11) 99519-0691

• **VENDO APTO EM PERDIZES**  
360m<sup>2</sup>, cobertura duplex, 3 suítes, sala, cozinha, 2 vagas na garagem, dependências de empregada. Falar com Luiz. Fone: (11) 98384-2228

• **VENDO TERRENO EM GUARAPIRANGA**  
1500m<sup>2</sup>, perto da represa, limpinho, todo cercado. Tratar com Luiz. Fone: (11) 98384-2228

• **VENDO APTO - SANTOS/GONZAGA**  
R. BAHIA, Nº 142 - AP. 3 - EDIFÍCIO SONIA MARIA  
COM 100 M<sup>2</sup> ÚTEIS, E VAGA DE GARAGEM COBERTA. 2 DORMITÓRIOS, 3º OPCIONAL, 2 WCS, SALA, COPA, COZINHA, CÔMODOS AMPLOS. PRÉDIO SEM ELEVADOR. PREÇO R\$ R\$370.000,00  
CONTATO ELSA (11) 5535-2151/9 9391-2912

• **VENDO CASA TERREA IPIRANGA**  
3 dormitórios, 1 suíte com hidromassagem dupla, sala para 2 ambientes, cozinha grande, 2 banheiros, box com 2 chuveiros, edícula com banheiro, quintal grande com árvores frutíferas, 3 caixas d'água, jardim, corredor lateral, entrada para 3 carros, 1 vaga coberta. Terreno 10X25m, próximo metrô Alto do Ipiranga. R\$ 700 mil. Tratar com Cristina Locatelli: 96426-7616-Tim

### AUTOMÓVEIS

• **VENDO JIPE GURGEL**  
Jipe - 1985, teto rígido, fibra, gasolina, bege, mecânica e documentação OK, catalisador, guincho-catraca, teto solar, tração positiva, com manual, final 8. R\$ 11.900,00. Tratar com Cristina Locatelli tel 11 96426-7616 - TIM

### SERVIÇOS

• **PODOLOGIA - SANDRA M. CARNEIRO DA SILVA**  
Formada pelo Centro Univ. São Camilo, com experiência no tratamento de Idosos, atende em domicílio. (11) 99584-6905 / (11) 3151-4693  
sanacs@itelefonica.com.br

• **PSICÓLOGA - GERONTÓLOGA - TERAPIA HOLÍSTICA - IZAURA M. HENRIQUE KOTAIT**  
R. Indiana, 358 - São Paulo - isaura.tripod.com.br  
ih-kotait@uol.com.br ou isaurakotait@ig.com.br  
(11)5041-5277/5542-7082/5543-9677, tratar c/ Isaura; CRP06/03249-6.  
CRT 21.137. Obs: Hora marcada.

• **ARQUITETA - NEUSA LONGO**  
Jardins para pequenos, médios e grandes espaços. Projetos e reformas de imóveis. (11) 3759-1541.

• **PSICÓLOGA E TERAPEUTA SEXUAL - BRUNA ZIMMERMANN CRP 06/11/112835**  
Atendimento Individual ou Casal - (11) 97467-2083, email: brunallzimmermann@gmail.com

• **MEL PURO E PRÓPOLIS**  
Cuide bem de sua saúde! Apíario em Santa Branca. Pote grande de mel R\$30,00, Própolis R\$ 15,00. Associados da APEA/SP podem retirar na Associação. Telefone: 2692-4203. Falar com Nídia, Antônio Carlos ou Carlos Alberto.

Os anúncios publicados nesta edição são gratuitos e devem proporcionar oportunidade para todos.

[www.facebook.com/APEASP](http://www.facebook.com/APEASP)



**CURTA NOSSA PÁGINA**

## APEA EM NOTÍCIAS - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS

Praça da República, 468 - 6º andar - conjs. 61, 62 - Tel. PABX: (11) 3150-0900 - CEP 01045-000 - São Paulo/SP

### Diretoria Executiva

**Presidente:** Maria Lúcia Cavalcante Dejavite

**Vice-Presidente:** Jairo Gomes Caetano Junior

**Diretora Administrativa:** Izaura Pereira da Silva

**Diretora de Benefícios:** Irene Aparecida de Almeida

**Diretora Sócio/Cultural:** Sueli Maekawa Yamamoto

**Diretor Financeiro:** Ruy Goyano de Faria

### Conselho Deliberativo

**Presidente:** Ubirajara Garcia Cavalcanti

**Vice-Presidente:** Hideko de Carvalho

**Secretário:** Ney Alves Ribeiro

Antonio Fouto Dias

Cláudio Lucio David Múzel

Ismar Ramos Pinto Júnior

Laura Augusta Gatti Vitral

Maria Heloisa Sampaio Vitale Sandri

Milton Simões César

Silvia Ligieri

Walter Victor Tassi

### Conselho Fiscal

Carlos Alberto Bentivegna

José Carlos Pereira de Carvalho

Sarah Maria Dalvia de Paiva

### Representantes Regionais

**Araçatuba** - Marlene Yoshiko N. Takeda

**Bauru** - Ubirajara Garcia Cavalcanti

**Campinas** - Silvia Ligieri

**Piracicaba** - Rufino Silva Filho

**Pres. Prudente** - Sônia A. S. Nobre Cruz

**Ribeirão Preto** - Fernando A. Fortes Lima

**Santos** - Paulo Saito

**São José do Rio Preto** - Hideko de Carvalho

**Sorocaba** - Margarida Aparecida da Silva Yo

**Taubaté** - Alice Guisard Leal Ferreira

### Redação e Pré-edição:

Maria Lúcia Dejavite

### Editoração e impressão:

Articulando Comunicação

(11) 2561-6229

[www.articulandocomunicacao.com](http://www.articulandocomunicacao.com)

### Projeto gráfico:

Amanda Guimarães, Ane Costa, Carol

Alcerito e Mariza Santos

### Tiragem:

3.700 exemplares

**Site:** [www.apeasp.org.br](http://www.apeasp.org.br)

[www.facebook.com/APEASP](http://www.facebook.com/APEASP)

**e-mail:** [jornal@apeasp.org.br](mailto:jornal@apeasp.org.br)

**APEA EM NOTÍCIAS**

Pode ser aberto pela ECT

